

Recomendações Culturais

A cultivar BRS Guariba é indicada para cultivos em terra firme e várzea. Recomenda-se que seja feita a análise de fertilidade de solo e que a calagem e adubação sejam feitas sob recomendações técnicas.

Recomenda-se também a inoculação com inoculantes rizobianos próprios para feijão-caupi por ocasião do plantio. Embora o feijão-caupi seja considerado uma cultura rústica, essas condições são importantes para que o BRS Guariba expresse todo o seu potencial produtivo.

O espaçamento entre fileiras deve ser entre 0,40m a 0,50m com 8 a 10 plantas por metro linear. A população de plantas deve ficar em torno de 200.000 plantas por hectare. Para essa população a necessidade de sementes é de 30 kg por hectare. Para plantio manual, utilizar o espaçamento de 0,50 m entre fileiras e 0,25 m entre covas com o uso de duas plantas.

É importante que seja feito um bom manejo de ervas, pragas e doenças e que a colheita seja feita na época certa. O atraso na colheita, principalmente em tempo chuvoso, poderá comprometer a qualidade da produção.

A colheita pode ser feita manualmente, vagem por vagem, ou através do corte e do enleiramento das plantas para posterior debulha, ou mecanicamente, neste caso as plantas devem ser dessecadas quimicamente. A colheita deve ser feita a partir de 10 dias após a aplicação do dessecante.

Equipe Técnica

ALTEVIR DE MATOS LOPES

Eng. Agr. D.Sc. Embrapa Amazônia Oriental

MANOEL DA SILVA CRAVO

Eng. Agr. D.Sc. Embrapa Amazônia Oriental

FRANCISCO RODRIGUES FREIRE FILHO

Eng. Agr. D.Sc. Embrapa Meio-Norte

MAURISRAEL DE MOURA ROCHA

Eng. Agr. D.Sc. Embrapa Meio-Norte

Contatos

Embrapa Amazônia Oriental

Trav.Dr. Enéas Pinheiro s/nº - Bairro Marco

CEP: 66.095-100, Cx. Postal 48 - Belém/PA

Telefone: (91) 3204 1014 - Fax (91) 3276 9845

<http://www.cpatu.embrapa.br> / sac@cpatu.embrapa.br

Embrapa Meio-Norte

Av. Duque de Caxias, 5650

CEP: 64.006-220, Cx. Postal 001, Teresina, PI

FoneFax: (86) 3225-1141

<http://www.cpamn.embrapa.br> / sac@cpamn.embrapa.br

BRS Guariba: cultivar de ...

2008

FD-PP-00483



CPATU- 40785-1



Amazônia Oriental
Meio-Norte

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



00483 40785
BRS GUARIBA

Cultivar de feijão-caupi
recomendada para o
estado do Pará



Fotos: Acervo Embrapa

Belém, Pará
2008



Introdução

No Brasil, a cultura do feijão-caupi [*Vigna unguiculata* (L.) Walp] concentra-se nas regiões Norte e Nordeste, onde constitui uma das principais alternativas sociais e econômicas de suprimento alimentar e geração de emprego, especialmente para as populações rurais

A cultura do feijão-caupi, atualmente vem passando por um processo de mudança devido, principalmente, às oportunidades de mercado que estão surgindo e à compreensão dessas oportunidades por produtores que praticam uma agricultura mais tecnificada. Nesse contexto, as cultivares melhoradas de feijão-caupi se tornam imprescindíveis.

A cultivar BRS Guariba é produtiva, de porte compacto e com grãos de alta qualidade comercial. Essas características permitem que a cultivar possa ser utilizada na sequência de cultivos de vários sistemas de produção, inclusive como cultivo de safrinha, após a cultura do arroz.

A BRS Guariba foi obtida através de um esforço conjunto entre a Embrapa Meio-Norte, situada no Estado do Piauí e a Embrapa Amazônia Oriental e foi testada nas Regiões Norte e Nordeste, sendo recomendada a princípio para os Estados do Pará, Amapá, Roraima e Piauí.

Origem da Cultivar

A cultivar BRS Guariba foi desenvolvida a partir do cruzamento entre a linhagem IT85F-2687, introduzida do IITA, Ibadan, Nigéria, África, e a linhagem TE87-98-8G, desenvolvida pelo programa de melhoramento da Embrapa Meio-Norte. O cruzamento foi realizado em 1996, avançado pelo método SPD até a geração F6 e

aberto linhas. Após passar pela avaliação preliminar, ensaio preliminar e VCUs, destacou-se a linhagem TE96-282-22G, que foi lançada como cultivar com o nome de BRS Guariba.

TABELA 1. Características fenológicas, botânicas e agronômicas da cultivar BRS Guariba

Característica	Fenótipo
Hábito de crescimento	Indeterminado
Porte	Semi-ereto
Cor da flor	Branca
- Cor do cálice	Roxo
- Cor da corola	Branca
Cor da vagem imatura	Verde
Cor da vagem madura	Roxa
Cor da vagem seca	Roxa
Comprimento da vagem	17,8 cm
Nº de grãos por vagem	12
Nível de inserção das vagens	Acima da folhagem
Forma da semente	Arredondada
Cor do tegumento	Branca
Cor do halo	Sem halo
Peso de 100 grãos	19,5 g
Teor de proteína nos grãos	22,1%
Classe comercial	Branca
Subclasse comercial	Branca
Nº de dias para floração	40 dias
Ciclo	65 - 70 dias

Resultados Experimentais

No cultivo de sequeiro as produtividades médias variaram de 927 kg/ha, no município de Senador José Porfírio (PA) a 1.965 kg/ha, no município de Tailândia (PA). No cultivo em área de várzea a produtividade média foi de 2.354 kg/ha,

no município de Monte Alegre (PA). Por não se dispor de uma testemunha local com características semelhantes a cultivar BRS Guariba, as avaliações de desempenho foram feitas em relação às produtividades médias dos ensaios. Em todos os locais, a cultivar BRS Guariba superou as médias dos ensaios (Tabela 2).

Tabela 2. Produtividade média da cultivar BRS -Guariba, nos cultivos de terra firme e várzea, no Estado do Pará. 2004 a 2006

Cultivar	2004	2005	2006
BRS Guariba	1.169	1.551	1.705
Patativa	1.123	1.266	1.485
Vita - 7	941	1.145	1.436
Média dos ensaios	944	1.273	1.345

Qualidade do Grão

A cultivar BRS Guariba tem grão branco, sem halo e forma arredondada. É um tipo de grão novo para o mercado paraense. Na avaliação de cocção foi considerada como de cozimento rápido e de excelente palatabilidade.

Reações a Doenças

Em campo, a cultivar BRS Guariba apresenta bom nível de resistência a doenças e pragas. Testada em laboratório mostrou-se resistente ao mosaico transmitido por pulgão (*Cowpea aphid-borne mosaic virus* – CABMV) e ao mosaico-dourado (*Cowpea golden mosaic virus* – CGMV), é moderadamente resistente ao oídio (*Erysiphe polygoni* DC.) e a mancha-café (*Colletotrichum truncatum* (Schw. Andrus & Moore)) e é moderadamente tolerante à seca e a altas temperaturas.